

ATA REUNIÃO

Local: Porto Alegre CMDCA e Sede da Prefeitura

Data: 19/01/2016 e 20/01/2016

Tema

**Projeto Rio 2016 – Olimpíadas dos Direitos de Crianças e Adolescentes.
Planejamento atividades Janeiro-Outubro**

Pauta

Manhã:

- Definição compartilhada das decisões a ser tomadas referente aos Resultados 1 e Aprovação do Roteiro do seminário inicial;
- Apresentação das propostas de coordenação do Resultado 3 (FNP);

Tarde:

- Definição compartilhada das decisões a ser tomadas referente aos Resultados 2;
- Apresentação das propostas de coordenação dos Resultados 4 (FNP);

Assuntos Discutidos:

DIA 1 – 19/01/2016

GESTÃO DE PROJETO:

- 1) Definição das equipes de gestão do projeto

RESULTADO 1 - CAPACITAÇÃO:

- 2) Identificação de sinergias dos parceiros com o projeto
- 3) Definição das formas de envolvimento dos gestores da rede
- 4) Definição do roteiro e dinâmica do seminário inicial do projeto
- 5) Definição do número e do perfil participante da capacitação e divulgação do curso
- 6) Definições sobre o envolvimento da região metropolitana
- 7) Propostas de Jornadas de sensibilização
- 8) Definição dos encontros com o Comitê Rio (Proteção em Mega Eventos);

RESULTADO 2 – SENSIBILIZAÇÃO e VOLUNTÁRIOS:

- 9) Definição do número e perfil dos voluntários envolvidos
- 10) Coordenação dos Voluntários durante as Olimpíadas
- 11) Propostas de materiais para os jovens

Durante a reunião também foi apresentado o plano de ação de comunicação (Res 3) e de coordenação da rede de gestores (Res. 4) esboçado por FNP.

Segue detalhamento das decisões tomadas sobre os assuntos citados acima.

GESTÃO DE PROJETO

1) Definição das equipes de gestão do projeto:

EQUIPE OPERACIONAL:

Função: coordenamento operacional do projeto

Periodicidade: skype 1 vez por semana (quinta às 9h30). Chamado por FNP (Silvia)

Componentes: Antonio (FNP), Silvia (FNP), Paulo D. (FNP), Carlos Simões (POA), Cecilia (ISCOS), Luisa (VIVA RIO), Cristiane (SMDS Rio)

COMITÊ DE PILOTAGEM:

Função: articulação política e consulta

Periodicidade: skype 1 vez por mês (toda primeira terça feira do mês) e poderá ser chamado sempre que necessário em casos extraordinários. Chamado por FNP (Paulo).

Componentes: Paulo Miotta (FNP), Paolo Pozzo (ISCOS), Ernesto (SMDS Rio), Tião Santos (VIVA RIO), Carlos Siegle (POA), Guillemette Villard (ECPAT France).

EQUIPES DE TRABALHO:

- **CAPACITAÇÃO**

Coordenada por SMDS Rio e Viva Rio

Composta por: Paula Caldas (SMDS Rio), Francisco Araújo e Leo Alves (VIVA RIO), Cecilia (ISCOS), Carlos Simões (POA)

Convidados: Gerardo (Maldonado), Vera (ECPAT Brasil)

- **COMUNICAÇÃO**

Coordenada por FNP

Composta por: Paula Aguiar (FNP), Silvia (FNP), Antonio ou Paolo Pozzo (ISCOS), Ernesto (SMDS Rio), Guillemette (ECPAT França)

- **VOLUNTÁRIOS**

Para atividade específica durante o período das Olimpíadas:

Composta por uma coordenação executiva e uma coordenação de área (a ser definida mais próximo ao evento).

Coordenação executiva:

- Viva Rio (LUIZA) – mais 3 pessoas nas áreas
- ISCOS (CECILIA)
- FNP (SILVIA)
- POA (CARLOS SIMÕES)
- RIO (CRISTIANE) – mais 4 pessoas nas áreas
- Mercociudades – mais 4 pessoas nas áreas

- **REDE DE GESTORES**

Composta por FNP e rede de gestores coordenada por FNP (SILVIA).

O documento guia para anotações de todas as reuniões que será utilizado será o presente modelo de atas.

RESULTADO 1 – CAPACITAÇÃO:

2) Identificação de sinergias dos parceiros com o projeto:

Viva Rio: Campanhas de solidariedade que anualmente são realizadas pela associação poderão ter sinergias com o projeto (datas a definir);

FNP: ao longo do projeto serão realizadas 4 reuniões gerais da FNP. A única que terá possíveis

sinergias com a parte de comunicação será a primeira inicialmente prevista em março de 2016 em Palmas (possível alteração para o Rio de Janeiro).

ISCOS: Congresso CISL e congresso ANCI (a conferir datas)

Pref. Rio: Conferência estadual de crianças adolescentes e DH (março a conferir data correta) – sugere-se conferir com os demais gestores as datas das demais conferências estaduais; Conferência Nacional de Crianças e Adolescentes e DH (Abril); 18 de Maio dia nacional contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, 12 de Junho dia nacional contra o trabalho infantil. O evento de avaliação poderá ser realizado no Rio em Outubro.

3) Definição das formas de envolvimento dos gestores da rede

Possibilidade de envolver os gestores da rede na capacitação (a avaliar a melhor forma) as cidades escolhidas para trazer seu testemunho são:

- Belo Horizonte sobre o trabalho em rede intersetorial e intermunicipal;
- Porto Alegre sobre o fluxo de atendimento e a atuação da rede no atendimento;
- Recife sobre o enfrentamento ao trabalho infantil com os vendedores de rua;

As formas de envolvimento deverão ser definidas conforme orçamento, pois não tem um orçamento especificamente dedicado a esta atividade e também não é possível sobre carregar os gestores das outras cidades.

Será possível contemplar o conteúdo trazido pelos gestores no material das capacitações ou será possível ter momentos específicos, por exemplo, da duração de uma jornada com falas dos gestores de outras cidades sobre diferentes temas identificados.

É também possível pensar o envolvimento dos gestores também nas dinâmicas de envolvimento da região metropolitana (BH, Recife, Curitiba) e sobre a comunicação (BH, Recife).

4) Definição do roteiro e dinâmica do seminário inicial do projeto

Foi definido o cronograma e os convidados que participarão dos 3 dias do evento (conforme roteiro anexo).

Foi informado que a cidade de São Luis/MA possivelmente integrará a rede de gestores e será convidada a participar do evento.

Concordou-se em abrir a programação do dia 22 a alguns coordenadores de áreas estratégicas que vão participar da capacitação (saúde, educação, segurança, sociedade civil) da cidade do Rio de Janeiro (serão cerca de 10 pessoas) para participar das decisões tomadas sobre assuntos referentes à capacitação e as jornadas públicas de sensibilização.

O local para os dias 21 e 22 será Viva Rio e dia 23 um auditório para pelo menos 350 pessoas a se definir.

5) Definição do número e do perfil participante da capacitação

Informe: A UNICEF se ofereceu para entrar com alguma forma de parceria (inclusive financeira) na capacitação, neste caso a parceria se configuraria incluído num acordo de cooperação específico entre UNICEF e FNP (coordenadora do projeto), agenda prevista para dia 11/02.

Foi alterada a previsão do número dos servidores envolvidos na capacitação mantendo o número total de 480 e abrindo espaço para servidores da Região metropolitana:

200 Servidores do Município do Rio de Janeiro

30 servidores do Governo do Estado do Rio de Janeiro

50 servidores de Municípios da Região Metropolitana

50 operadores de ONG

100 servidores da segurança pública

50 servidores de CTs e do judiciário

Foram definidos critérios para a seleção dos participantes:

Para servidores municipais:

Aberto a servidores de CRAS, CREAS, Equipes volantes, Saúde, Educação

Para servidores estaduais:

Aberto a servidores de FIA, Secretaria de Assistência e Direitos Humanos

Para ONG:

Sob convite para ONG do Rio de Janeiro e Região Metropolitana

Para servidores de segurança pública:

Guardas municipais, policiais militares, policiais civis, policiais federais, policiais rodoviários federais

Para CTs e judiciário:

Varas da infância, defensorias, MPs.

Até dia 22/02 a Equipe Técnica de Capacitação definirá quantas vagas por cada serviço e em seguida será elaborado uma ficha de inscrição que será divulgada no site do projeto e serão publicadas informações através dos sites dos parceiros e das páginas facebook.

Cada serviço identificará os servidores que participarão do curso, os funcionários preencherão a ficha que se encontrará on line.

6) Definições sobre o envolvimento da região metropolitana

Definiu-se de enviar convite para a participação de gestores dos 22 municípios da Região Metropolitana, será reforçado o convite para alguns municípios estratégicos: Niterói, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Nilópolis, Duque de Caxias.

A participação dos municípios se daria da seguinte forma:

- Capacitação de servidores (50 vagas no total)
- Participação na rede de gestores
- Divulgação do edital para voluntários (e outras formas de parcerias sobre voluntários)
- Divulgação da campanha

Fica para se avaliar outras formas de participação como, por exemplo, a participação no Comitê Local de Proteção, a avaliar com o mesmo comitê.

O envolvimento dos municípios será feita por FNP por meio de ofício para os prefeitos, reforçando com comunicação individualizada para os municípios estratégicos e pela mailing list da FNP.

7) Jornadas de sensibilização

Propostas:

- Realizar pelo menos um evento na Região Metropolitana (se tentará garantir outros recursos para replicar em outras cidades da RM).
- Ter em conta as datas chaves de 18/05 (dia nacional contra a exploração sexual) e 12/06 (dia nacional contra o trabalho infantil);
- Seria importante realizar atividades coordenadas nas comunidades (não tem recurso próprio para isso avaliar parcerias com outras entidades, especificamente Ministério Turismo);

- Atividades em coordenação com a rede hoteleira, os taxistas.
- Atividades envolvendo os voluntários dos jogos olímpicos

8) Definição dos encontros com o Comitê Rio (Proteção em Mega Eventos)

Se definiu que serão realizados apenas 02 encontros com o Comitê Rio e não 03. Também se alterou a finalidade destes encontros, pois se considerou que a apresentação do projeto seria feita no dia 23/03 durante o seminário e que seria necessária uma primeira reunião com o comitê em Abril para envolvê-lo na mobilização da capacitação mais que sobre o plano de ação que já está definido. A segunda reunião será após as olimpíadas.

RESULTADO 2 – SENSIBILIZAÇÃO E VOLUNTÁRIOS

9) Definição do numero e perfil dos voluntários envolvidos

Foram identificados os diferentes cenários possíveis conforme participação ou menos de Sesi e/ou outros parceiros no projeto para o alojamento de voluntários de fora ao Rio de Janeiro. Foi definido de forma coletiva o custo per capita de cada voluntário (50Euros/dia voluntários internacional e 30Euros/dias voluntários locais).

As cidades de Porto Alegre e de Mercociudades aceitaram arcar com custos de passagem (com recurso das cidades ou dos próprios voluntários) para ampliar o numero de voluntários que possam acessar ao projeto.

Com base nestes cálculos, foi definido que, caso seja possível ativar parcerias para o alojamento, será possível aumentar o numero de jovens de 60 a 100 jovens voluntários. De outra maneira permanece válido o cenário previsto pelo projeto e se re-avaliará a possibilidade de aumento de numero de voluntários para as cidades do Mercosul.

Os novos números de voluntários seriam assim divididos:

05 Porto Alegre

09 outras cidades brasileiras

04 Europa

02 África

20 Mercosul

60 Rio de Janeiro e RM

Aos quais se acrescentariam 04 coordenadores voluntários um por cada país do Mercosul.

No caso de 100 voluntários será possível operar em 04 territórios (Boulevard, Parque Madureira, Campo Grande, Orla) com 10 equipes mistas de 10 pessoas operando em 02 turnos (indicativamente 10-16 e 16-22). Os locais de maior trânsito de pessoas (Boulevard e Orla) receberão 03 equipes por dia, as Live Site de Madureira e Campo Grande apenas 02 equipes por dia. As equipes serão rotativas, tanto nos horários como nos lugares de atuação.

Se identificou como necessária a publicação do edital para os jovens do Rio de Janeiro, não sendo necessário para outras procedências, pois os jovens serão identificados com base em experiências anteriores.

Os critérios para a participação dos jovens são confirmados conforme indicado no projeto:

- CV

- Atividades anteriores de voluntariado;

- Interesse no tema;

- Conhecimento do português para estrangeiros e de outros idiomas para os brasileiros;

- Preferência para jovens residentes em comunidades vulneráveis;
- Habilidades relacionais;
- Preferência para jovens entre 18 e 29 anos;

Especificamente para o Edital do Rio se identificaram os seguintes critérios:

- 50% de gênero feminino
- Preferencialmente negros ou pardos
- Preferencialmente residentes no Rio de Janeiro ou RM
- Idade como critério de desempate para mais novos

É necessário identificar soluções à possibilidade de ter desistências de última hora ou durante o evento.

10) Coordenação dos Voluntários durante as Olimpíadas

Para a coordenação das equipes será necessária uma coordenação executiva (ver ET Voluntários) que estará em direta comunicação com uma coordenação de área: 1 pessoa por equipe (10 pessoas) e 1 pessoa do município para cada área por turno de trabalho (8 pessoas) a pessoa do município fará também o link com os plantões e equipes que estarão realizando o trabalho de atendimento/acolhimento de crianças e adolescentes em situação de violação.



DIA 2 – 20/01/2016

ENCONTRO COM OS COORDENADORES DO GAME (MERCOCIUDADES)

- 1) Apresentação das experiências GAME pelos coordenadores
- 2) Apresentação do eixo de voluntariado do projeto Rio 2016
- 3) Colheita de sugestões e propostas em vista do projeto Rio 2016

Apresentação dos coordenadores do GAME (Mercociudades) das lições apreendidas nas anteriores experiências realizadas (Copa Porto Alegre Jun 2014, Campanha de verão Punta del Este Jan 2015, Copa America Valparaíso Jun 2015).



Os atores identificados foram: equipe técnica de coordenação, coordenadores de equipes (identificados pelos voluntários) e voluntários.

Identificou-se como necessário o apoio na equipe técnica de duas figuras técnicas: um médico (na prevenção, capacitação de primeiro socorro antes da chegada no local, e a assistência em caso de necessidade) e um psicólogo social (dinâmicas de grupo para enfrentar depressão e ansiedade durante o evento);

Entre os voluntários é necessário garantir equilíbrio entre voluntários mais velhos e experientes e mais novos e enérgicos.

Faz-se indispensável incluir no cronograma reuniões prévias e durante o evento:

- Prévia (de integração do grupo e de compartilhamento de conhecimento sobre história, geográfica, situação social e temática tratada com consideração das peculiaridades temáticas);
- Durante o evento (com o objetivo de compartilhar sempre as informações);
- Conhecimento da rede de atendimento (com visitas técnica);

As intervenções que serão realizadas deverão ser adaptadas à realidade do Rio de Janeiro mas o trabalho no campo é necessário sempre equilibrar esporte, jogo, direitos;

È necessário que seja muito claro para os voluntários o fluxo de atendimento e como orientar os turistas com relação à proteção da criança e adolescência de forma que a atividade de sensibilização tenha um efeito real.

Faz-se necessário encontrar soluções de equipamento inteligentes para evitar problemas com o mal tempo.

Faz-se necessário encontrar soluções viáveis para a comunicação entre os voluntários e a coordenação durante o evento

Importante ter sempre presente a questão da segurança dos jovens voluntários quanto a roubos.



Encaminhamentos:

- Fazer contato com os gestores da rede para conferir quais datas das conferências estaduais nos demais estados (FNP);
- Fazer ofício para solicitar auditório do BNDES (FNP);
- Até dia 22/02 detalhar as vagas disponíveis para participar do curso de capacitação por cada órgão envolvido (SDMS Rio – Viva Rio);
- Realizar uma reunião com a região metropolitana até dia 29/02
- Até dia 14/02 se reunir com UNICEF (FNP);
- Avaliar a possibilidade/interesse/oportunidade de participação de representantes da RM no Comitê Local de Proteção (SMDS Rio);
- Averiguar a possibilidade de re-utilizo do site do projeto desde a primeira fase de capacitação, com ativação até dia 31/03 (FNP);
- Fazer contato com MinTur para avaliar parceria sobre jornadas de sensibilização nas comunidades (FNP);
- Verificar junto aos gestores o interesse e possibilidade de outras cidades brasileiras arcarem com o custo de passagem para voluntários (FNP);
- Informar a EO sobre os encaminhamentos do pessoal do GAME (CARLOS);

Participantes

1. Cecilia Elia - ISCOS	6. Gerardo Viñales – Mercociudades
2. Antonio Maspoli – FNP/ISCOS	7. Cristiane Santana – SDMS-DH Rio
3. Ernesto Braga – SMDS-DH Rio	8. Leonardo Alves – Viva Rio
4. Carlos Siegle – Porto Alegre	9. Luisa Phebo – Viva Rio
5. Carlos Simões – Porto Alegre	10. Silvia Toso